

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR-RESPONSÁVEL—M. José d'Alveira

Preço da assignatura: Por 3 mezes, 360 reis—6 mezes, 720 reis—1 anno, 1.440 rs.—(Com estampilha): Por 3 mezes, 400 rs.—6 mezes, 800 rs.—1 anno, 1.600 rs.—Folha avulso 40 reis.—Anuncios e publicações: Anuncios judiciaes e publicações de interesse particular feitas no corpo do jornal 30 rs. por linha. Anuncios particulares tem preço convencional, conforme o typo em que forem compostos e o tempo por que se publicarem.—Comunicados que envolvam responsabilidade devem ser apresentados devidamente legalizados.—Os anuncios serão entregues na Typographia d'este Jornal, Largo do Apoio.—A correspondencia deve ser dirigida, franca de porte, a Redacção da FOLHA DA MANHÃ.

BARCELLOS. 1

Agora que estamos em anno novo, entra por sua vez o ministerio em novo periodo.

Eis-nos em vespera de porfia da lucta parlamentar. Venha ella com todas as suas consequencias. Faça-se a luz!

O paiz está summamente ansioso por ver em scena com todo o seu apparato o pomposo programma da Granja, cujo desempenho será admiravel por parte dos actores escolhidos a capricho e ensaiados magistralmente pelo sr. José Luciano de Castro. Em breve começará o esplendido espectáculo: o theatro de S. Bento abrir-se-ha para dar lugar aos que promettem maravilhas e vão desbanear tudo o que a antiga musa canta.

A arte dramática obrará prodigios. Vamos ver coisas nunca vistas! Os heroes de força herculea, embora o povo gema, decapitarão todas as cabeças d'esse monstro horrendo, d'essa hydra terrível que se chama deficit. Elles não são para meias medidas.

As mil proezas apregoadas pelos seus arautos acrecece uma brilhante epopéa nas seguintes propos-

tas de lei que tem de ser submettidas ao parlamento:

Reforma da instrucção primaria e da instrucção secundaria.

Creação de uma associação nacional de ensino para promover a criação de escholae e o desenvolvimento da instrucção primaria. Quando vigorar esta lei a presidencia da associação será provavelmente dada a S. M. a rainha.

Proposta para um emprestimo de 2.000 contos a fim de serem emprestados ás camaras municipaes e juntas de parochia para edificação de casas para escholae.

Reforma administrativa contendo a revisão completa e alteração profunda do actual código administrativo com representação das minorias para as juntas geraes dos districtos, camaras municipaes e juntas de parochia.

Reforma eleitoral com representação das minorias.

Reforma do Supremo Tribunal Administrativo.

Reforma da lei do recrutamento.

Reforma das leis sobre beneficencia publica.

Proposta de lei sobre responsabilidade ministerial.

Reforma parcial da organização judiciaria.

Proposta de lei sobre coimas e transgressões de posturas.

Projecto de registro civil, e dito sobre fianças.

Creação do imposto de renda de 1 a 3 por cento sobre todos os rendimentos por classes e declarações.

Reforma da contribuição predial, transformando no prazo de seis annos o imposto de repartição em contribuição de quota e havendo revisão annual das matrizes, ordens de terras, etc.

Reforma da lei do seilo.

Reforma da contribuição de registro e decima de juros.

Proposta de lei sobre exportação de gado e cortiça e sobre importação de carvão e algodão.

Authorisação para a arrematação do real de agua em concelho ou grupos de concelhos.

Reforma das alfandegas, no sentido de diminuir a despesa, simplificando o serviço. Reducção das quotas e emolumentos.

Reforma da contabilidade publica.

Reforma do tribunal de contas
Proposta de lei sobre execuções fiscaes.

Creação de uma caixa geral economica com garantia do Estado.

Creação de uma caixa de pensões para a velhice.

Creação de uma caixa geral de aposentações e reformas.

Proposta de lei geral acerca de empregados civis.

Organização militar. Organização das reservas e de instrucção militar.

Organização colonial em novas bases, ficando facultativa ser civil ou militar a administração das colonias.

Reforma do collegio militar e das escholae militares.

Reforma diplomatica.

Reforma da secretaria d'obras publicas, e dos institutos.

Reforma do serviço dos correios, telegraphos e pharoes.

Reforma das mattas.

Proposta de lei para o emprestimo destinado ao acabamento das estradas.

ELLES

Ha dias o «D. Illustrado» desenhava deante da nação o seguinte sudario em que elles são os homens da actual governação:

Elles a reformarem as alfande-

FOLHETIM

A MULHER

A experiencia provou em todos os seculos que a mulher era capaz de vacar-se com proveito ao estudo e ás sciencias, mórmente aquellas que alludem á lingua-gem, á memoria e á imaginação. Quando as artes e as letras começaram de renascer na Italia, uma impulsão geral a todos empuxava para o estudo das linguas, no que soadamente se distinguiam grande numero de mulheres.

A philosophia antiga reformou-se; a de Platão, que dá mais entrecchos e amplitude á imaginação, foi adoptada pelas mulheres celebres. O aristotelismo occupou os claustros e as universidades; o platonismo os poetas, os amantes, os philosophos sensíveis e as mulheres. A cavallaria começava a perder de moda—mas deixava rastros copiosos de galanteria romanesca nos costumes, que d'ahi passava para as obras de imaginação. Faziam-se muitos versos enunciativos de paixões verdadeiras ou simuladas, mas sempre ternas e respeitadas: as mulheres eram os idolos d'este culto, a que correspondiam com dignidade. Nunca houve na Italia tantas mulheres celebres como a esse tempo, e nunca ellas tiveram tantos panegyristas. Plutarcho foi o primeiro que abriu essa carreira, prestando o devido preito ás acções virtuosas das mulheres, escrevendo o *Elogio das mulheres de Sparta*. (1)

Viam-se mulheres, sobretudo na Italia, prègar, e intrometer-se em controversias publicas, defender theses, reger cadeiras de philosophia e direito; arengar em latim diante do papa, escrever em grego, estudar hebraico ou fazer versos e romances.

O seculo XVI foi severamente abrihantado por uma pleiade de mulheres illustres não só pelo seu saber como pela sua varonilidade. Originou-se d'ahi a questão se as mulheres podiam egualar os homens ou ultrapassal-os — assumpto este de muitos livros publicados n'esse tempo, ridiculos na sua maxima parte.

A questão sobre a egualdade dos sexos ou preminencia de um d'elles, decidida no seculo XVI a favor das mulheres é, no consenso dos melhores auctores, vaidosa, frustanea, vaga. De que pôde servir essa comparação se não é para mostrar que o Creador, dando a cada sexo as qualidades que lhe convem, quiz tornal-os necessarios um ao outro, melhores um pelo outro, felizes um com o outro?

O fim da providencia não é o mesmo nos dois sexos, mas o mesmo na sua união. A perfeição, portanto, não é a mesma. São igualmente perfeitos, se seguem o seu destino e se concorrem para

(1) Vid. M. Thomaz: «Essai sur les mœurs, le caractère et l'esprit des femmes dans tous les siècles.»

o bem commum. Possua cada uma as virtudes proprias e será perfeito.

Se olharmos, com effeito, a fraqueza dos orgãos da mulher, a delicadesa das suas fibras, ao genero de educação que a razão exige que se lhe dê, a desparidade dos seus deveres, a inquietação e timidez do seu caracter, mais imaginativo, ver-se-ha que tanto os talentos como as virtudes da mulher devem ser diferentes das do homem; que os seus estudos e occupações devem applicar-se sobre outros objectos; que haveria, enfim, tudo a perder e nada a lucrar para a sociedade domestica e civil afastando a mulher do fim que a Natureza lhe demarcou. D'este modo, não pôde estabelecer-se comparação entre um sexo e outro; se compararmos, porém, taes mulheres a taes homens em circumstancias eguaes, facil será, por sem duvida, encontrar mulheres superiores a homens. E' tudo: o mais que dissessemos sobre isto seria tão inutil como inexacto.

Ha, contudo, um talento particular em que a mulher parece exceder o homem: é da eloquencia natural, que mais depende da sensibilidade do coração, da vivacidade da imaginação, da promptidão da memoria. A verbosidade occupa o primeiro lugar na arte de agradar: é só por ella que se pôde ajuntar novos encantos aos encantos a que o habito acostumou os sentidos. O espirito não só vivifica o corpo, mas de algum modo o renova; é pela progressão dos sentimen-

tos e das ideias que elle anima e varia a phisionomia, e é pelas palavras que elle insinua a attenção a fixar demoradamente o mesmo interesse sobre o mesmo objecto. E' por taes razões que a mulher adquire a sua loquacidade. Accusam-na de fallar excessivamente; assim deve ser, e, longe de merecer por isso censuras, deveria antes merecer elogios; a bocca e os olhos tem n'ella identica actividade e pela mesma razão. O homem diz o que sabe, a mulher o que agrada; aquelle para fallar precisa de conhecimentos, esta de gosto; um deve ter por objecto principal as coisas uteis; o outro as agradaveis. As suas palavras só devem ter por formas communs as da verdade. (2)

Em geral, a mulher tem mais facilidade em aprender as linguas que o homem, e a fallal-as com mais propriedade e belleza. As mulheres em Portugal apenas sabem a sua lingua; na Russia, na Allemanha, na Austria e outros paizes, não é raro vel-as fallar bem duas outras, e muitas vezes quatro e cinco. Assim succederia entre nós, se o estudo das linguas fizesse parte da educação do sexo fragil.

ADELAIDE SARMENTO

(Continua)

(2) Vid. J. J. Rousseau: EMILE.

gas, e as alfandegas a renderem cada vez menos.

Elles a examinarem por todos os lados os documentos da despeza, e a despeza a crescer cada vez mais.

Elles a darem balanço á divida fluctuante; e a divida fluctuante a amontoar-se todos os dias.

Elles a calcarem o deficit, e o deficit a escancarar as fauces ameaçadoras.

Elles a apregoarem a moralidade; e a devassidão a campear infrene.

Elles a apontarem para a terra da promissão, e o paiz a voltar-lhes as costas.

Elles a insistirem em que o estado está prospero, e a miséria a regumar por todos os poros da vida.

Elles a dizerem que são sábios, e a opinião a sustentar que são tolos.

Elles a affirmarem que as instituições se mantem inabalaveis com o auxilio do seu braço invencivel, e as instituições a vacillarem de dia para dia.

Elles a jurarem a sua fé monarchica, e os factos a deporem contra esse juramento.

Elles a prometterem justiça, e as suas deliberações a denunciarem a mais profunda iniquidade.

Elles a affectarem-se muito satisfeitos com a sua administração, e a nação a detestá-la, á força de lhe sentir as consequencias.

Elles a inculcarem-se como homens de antes quebrar que torcer, e os seus actos a significarem que são flexiveis como junco, servis como rafeiros, bajuladores, capazes de todas as humilhações, com tanto que salvem asua contingencia,—a unica cousa de que tem a consciencia.

Julgam elles que vão caminho do seu capitolio; mas os que lhe assistem aos arrancos, é que veem que elles vão no caminho do abysmo.

Verdadeiramente interessados pelas mais encantadoras felicidades, que vão alegremente sorrindo ao nosso amigo do Rio de Janeiro, o exm.º sr. Victorino Ricardo Barboza Romeu, sabio medico e habil clinico, não podemos deixar de dirigir-lhe d'aqui o mais estreito aperto de mão.

O sympathico nome d'este tão illustrado cidadão e dedicado amigo da humanidade é digno dos respeito de todos e merece ser bem acolhido pelos nossos patricios, por ser elle filho do nosso bom patricio e amigo, o sr. commendador Ricardo José Soares Romeu. Aos que desejam conhecê-lo de mais perto indicamos-lhes a sua morada na rua dos Ourives n.º 155, onde serão bem recebidos com toda a attenção e affecto, proprios do seu excellente caracter e delicado trato.

SECÇÃO NOTICIOSA

Jury commercial — Foram no dia 29 do mez findo eleitos jurados commerciaes n'este juizo—Effectivos: os srs. Lago Forte, Bento Augusto da Silva Cardoso, Manoel José da Costa e Silva, Joa-

quim José Gomes, Cruz Vianna, e Francisco José Bento d'Oliveira.

Substitutos: os srs. Francisco J. Ferreira de Faria, Silva Pereira, e João Joaquim Fernandes.

Costureira—Ha n'esta villa uma que trabalha com todo o gosto e perfeição. Recommendamol-a muito, como sendo digna dos maiores elogios, pela sua obra primorosa. Vae annuncio no lugar competente.

Melhoras—A filhinha do sr. Secundino José Esteves, que esteve em Fão gravemente doente em casa da sua Avó e Tio, nosso bom amigo, o rev.º sr. padre Manoel Villa Chã Pinheiro, achase felicemente livre de perigo e melhor. Felicítamol-os cordialmente.

Correio da Europa—Com este titulo apparecerá brevemente um novo jornal illustrado.

E' redigido pelos srs. Pinheiro Chagas, Alberto Pimentel, Palmeirim e Ludgero Vianna.

Deputado—E' candidato a deputado, governamental, por Coimbra, o sr. conselheiro Antonio Luiz de Souza Henriques Secco.

Pavoroso incendio—Lê-se no «Comimbriense» sobre o incendio do palacete da quinta das lagrimas:

«Pelas 11 horas e 3 quartos da noite de domingo (21 de dezembro) deram as torres signal de incendio.

Um clarão immenso se levantava do lado de St.ª Clara; e dentro em pouco todos souberam com espanto, que o terrivel sinistro era na grandiosa casa da quinta das Lagrimas, pertencente ao digno par do reino Miguel Osorio Cabral de Castro.

Audiram logo aquelle local as bombas, a força militar, a policia e muito povo; mas o incendio tinha tomado proporções enormes.

Do andar superior absolutamente nada se poude salvar. Do primeiro andar conseguiu-se tirar muitos objectos; mas a maior parte foi devorada pelo fogo, ou lá ficou sepultada no meio das ruinas.

Salvou-se a prata do uso diario, mas perderam-se as pratas do maior valor artistico, entre as quaes se incluiam uma grande hacinha e um jarro do seculo XVI, primorosamente lavradas de figuras, castellos e flores em alto relevo.

Ainda mesmo a mobilia, que se poude salvar, não deixou de ser damnificada, como succede sempre n'estes sinistros.

Os 600 alqueires de azeite, que existiam em um armazem, arderam quasi todos.

No meio d'aquella enorme desgraça houve a felicidade de se poder cortar o edificio e impedir a communicação do incendio para a primorosa e valiosissima livraria, talvez a primeira em Coimbra e seu districto depois da Universidade.

Ainda assim muitos livros ficaram damnificados, em razão de serem arremessados, de um lado para um pateo, e do outro para o jardim, e se mancharem bastante com o azeite que corria pelo terreno.

Todo o edificio virado ao nascente ficou reduzido a cinzas; e só escapou a grande casa da livraria, a casa de jantar e o lagar pegado ao edificio do lado do sul.

A casa estava segura; mas em valor relativamente insignificante. E em quanto ao que tinha dentro de si, em objectos de estimação, pela sua antiguidade e valor artistico, de nada valeria qualquer seguro para os substituir.

D'aquella afamada casa, que foi visitada por quasi todos os reis, principes e altos personagens, que n'este seculo vieram a Coimbra, sendo o ultimo o imperador do Brazil, pouco mais existe do que as paredes!

Causa profunda magoa tão triste espectáculo; e em Coimbra é geral a consternação por este lamentavel acontecimento.

O sr. Miguel Osorio e toda a familia poderam felicemente escapar do sinistro, e vieram provisoriamente residir para o hotel do Mondego.

No meio de um desastre que faria sossobrar qualquer outra pessoa, o sr.

Miguel Osorio tem mostrado um animo e uma coragem admiraveis.»

Neve—Noticiam da Guarda, em data de 24 do mez findo, que ha 12 horas cahia alli neve com abundancia descomunal, a qual attingia um metro de altura.

O transito pelas ruas era difficil, estando as communicações interrompidas, principalmente as do telegrapho.

Epidemia—O «Diario Illustrado», referindo-se á noticia de se ter desmoronado o celebre castello de cartas denominado centro progressista da Pesqueira, acrescenta:

Uma estranha epidemia ataca, n'este momento, os centros progressistas e os cevados, segundo temos lido em varios jornaes.

Cumpra á sciencia averiguar se os centros progressistas e os cevados são da mesma natureza, ou se é realmente a mesma epidemia que ataca individuos de especies differentes.

De resto,—não so poderá chamar a isto epizootia?

O Amigo da Verdade e o Amigo da Infancia—Recebemos e agradecemos a folha n.º 3 do volume VI d'esta interessante publicação. Com os n.ºs 6 e 12 de cada anno, é distribuida gratuitamente, uma linda estampa colorida, propria para quadro. Recommendamos esta publicação, aos chefes de familia por ser muito adequada para as creanças.

Obito—Depois d'uma grave e pertinaz doença, em que esgotados os recursos da medicina, finou-se terça-feira n'esta villa, na primavera de sua vida, ao desabrochar-lhe ridentes esperanças, a idolatrada esposa do sr. Antonio Martins Lima.

Deu-se hontem á sepultura o cadaver da finada no cemiterio publico, onde jaz Descanse em paz sua alma angelica!

Acompanhamos o inconsolavel viuvo na sua pungente dor, e enviamos-lhe os mais sentidos pezames.

Correspondencia—Até á hora de entrar no prelo este jornal não tivemos o gosto de receber a costumada correspondencia do nosso estimavel correspondente no Porto. Oxalá não seja por falta de saude!

Chapeu de gosto—Uma senhora vae a casa da sua modista, que lhe mostra uma serie de chapéus de inverno mais ou menos excentricos, phantasias de penas das cores mais variadas, combinações de veludos, &c.

A senhora não se atreve a escolher e diz timidamente á modista:

—Eu queria uma coisa mais simples, d'um gosto mais distincto.

A modista olhou-a dos pés á cabeça, e n'um tom duro, quasi ironico, diz-lhe:

—Ah! sei o que deseja, minha senhora: um chapeu para sair com seu marido.

Movimento dos enterramentos no cemiterio publico d'esta villa

Mez	ADULTOS		MENORES	
	M.	F.	M.	F.
Maio.....	2	0	0	0
Junho.....	11	8	4	1
Julho.....	10	5	8	1
Agosto.....	3	3	3	0
Setembro...	3	4	2	2
Outubro....	4	7	1	3
Novembro...	4	2	1	1
Dezembro...	6	6	2	0
	43	35	21	8
Total.....	107			

Clausula engraçada—Falleceu ha pouco em Hespanha um individuo, cujo testamento tinha a seguinte clausula:

«Rogo aos meus herdeiros que mandem fazer autopsia ao meu cadaver e consultem os homens de sciencia, para que eu saiba a verdadeira causa da minha morte.»

Origem humilde de grandes personagens—O pae de *Laffite*, o riquissimo banqueiro, o famoso estadista, a alma da revolução de 1830, ministro de Luiz Philippe e fundador da civilisadora instituição das caixas economicas, era um pobre carpinteiro;—o de *Epicuro*, um dos philosophos mais celebres da Grecia, foi um pobre pastor;—o de *Luther*, um simples mineiro;—o de *Demosthenes*, o principe dos oradores athenienses, um ferreiro;—o de *Tamerlan*, senhor do maior imperio que ha existido, um pastor;—o de *Sixto V*, um dos mais celebres pontifices, era guardador de porcos;—*Cromwell*, o protector da republica inglesa, descendia d'um carvoeiro;—a mãe de *Euripides* era taberneira;—*Viriato*, general lusitano que ganhou batalha aos romanos quando estavam no apogeu da sua gloria, foi pastor;—*Mahoma*, grande legislador, celebre guerreiro e fundador da religião mahometana, foi arceiro;—*Socrates* era filho d'um canteiro;—*Virgilio*, o principe dos poetas latinos, foi filho d'um estalajadeiro;—*Shakspeare*, o grande auctor dramatico, descendia de carneiro;—*Christovão Colombo* descendia d'um cardador de lãs;—*Cook*, o celebre navegante e descobridor, foi criado de servir;—*Esopo* foi escravo na sua juventude;—*Alberoni*, politico profundo, ministro hespanhol e principe da egreja, era filho d'um jardineiro;—*Moliere*, o rei dos poetas comicos, foi alfaiate;—*Linneé*, o famoso naturalista, descendia d'um cura d'aldeia, e passou a infancia no officio de sapateiro;—*Franklin*, o immortal physico, politico e naturalista, era filho d'um saboeiro e foi typographo;—*Catharina*, a famosa imperatriz da Russia, foi na sua juventude vivandeira.

CORRESPONDENCIAS

BRAGA 30 DE DEZEMBRO

(Do nosso correspondente)

Dentro de muitos poucos dias vae com a abertura do parlamento começar a nova sessão legislativa. Está por tanto proximo o momento do actual governo dar contas dos seus actos e apresentar as propostas de lei, em que deve traduzir as suas ideas e os principios do seu programma, visto que as do programma do partido ficam para mais favoravel ensejo.

Os jornaes, que tem as boas graças do ministerio e por tanto bebem do fno, já annunciam uma enxurrada de propostas, que é cousa para arrazar o mundo.

Não fica pedra sobre pedra; agora realiza-se aquella celebre promessa de acabar com tudo o existente. São reformas em tudo e impostos em tudo. Vamos ter um ceu aberto de prosperidades; vae começar o reinado de Astréa sob o consulado da *Granja*.

Aguardemos a apresentação d'essas propostas para com mais conhecimento de causa as analysarmos.

Hontem no comboio do correio já partiu o deputado eleito, o sr. conego Alves Matheus, que vae dominado das melhores ideas para conseguir que o governo o faça bispo de St.ª Comba-Dão, para se desforrar de não poder ser irmão da Misericordia na sua propria terra.

Acompanhou-o á estação o sr. governador civil, que lho foi pedir que mais uma vez certificasse o governo de que o pedido de demissão que ha tempos fizera, fóra a brincar.

Inutil recommendação, porque o governo, como toda a gente, está d'isso convencida.

Tambem no mesmo dia e no mesm

comboio retirou para Estarreja, o deputado por aquelle circulo, deputado miguelista-progressista, o sr. Francisco Barbeza da Cunha Couto Sottomaior. S. 5.ª tinha vindo aqui passar a festa do natal com s. ex.m.ª familia.

O sr. Penha Fortuna, deputado por este circulo, vae tambem um dia d'estes. Diz-se que tenciona levar em sua companhia uns celeberrimos estatutos do Montepio dos artistas de S. José, que, a despeito das suas promessas positivas, formaes e categoricas, não foram approvados pelo governo.

Póde ser que a sua presença consiga o que não poderam d'aqui alcançar com os seus pedidos tanto elle, como o sr. governador civil.

Os progressistas são sempre e em toda a parte os mesmos; quando prezam promettem tudo, depois nada fazem, nem se importam com as promessas seladas com a sua palavra de honra.

Corre doentia a estação. Tem estado aqui doente muita gente conhecida e algumas pessoas já tem sido victimas. Entre estas mencionarei a filha do sr. Soares Russel, sympathica menina, tão nova roubada aos carinhos da familia, que a adorava, e a esposa do meu amigo Antonio Domingues Alvim, fallecida hontem.

Tem estado e continuam bastante doentes o sr. Domingos Manoel de Mello Freire Barata e a sr.ª D. Maria José Velloso da Silveira, da casa do Passadico.

Foi paga uma divida eleitoral contrahida no circulo da Povoia de Lauhoso por occasião da ultima eleição. Foi o despacho de escrivão de direito d'aquella comarca para o sr. Londres, que era escrivão da administração. Agora falta que cumpram o que prometteram ao sr. Lobão, que é lá escrivão de direito; e a transferencia para esta comarca para o lugar de escrivão do commercio, que querem desannexar do 1.º officio, onde tem estado unido. Ha quem duvide da realisação d'aquella promessa. Pois é pena, porque o sr. Lobão merecia-o pela figura que fez...

O sr. dr. Miguel Justino d'Araujo Alvares, delegado do procurador regio na ilha de S. Jorge, e filho do sr. dr. João Joaquim Gomes d'Araujo, foi transferido para a comarca de Trancoso. A melhoria, que obteve com aquella transferencia, foi bem merecida, porque é um funcionario muito digno e muito illustrado e um moço dotado de excellentes qualidades.

Vae abrir-se concurso para um lugar de facultativo municipal em Cabeceiras de Basto, pela demissão dada ao sr. Macedo e Chaves, que alli tinha um partido medico.

A commissão districtal ainda não começou com o julgamento das reclamações do recrutamento d'esse concelho.

Vae em breve começar as operações do recrutamento de 1880, e naturalmente ainda a esse tempo não estarão resolvidas as reclamações d'este anno.

Que importa isso, pois não nos tinham os homens da granja prometido todo o rigor e toda a moralidade na questão do recrutamento? O sr. visconde de Pindella é digno delegado do governo; por isso deixou que decorressem 6 mezes, depois de terminado o prazo para a resolução das reclamações, para principiar a submittel-as a julgamento da commissão districtal.

A respeito de recrutamento muito tinha que dizer, porque é uma das paginas mais brilhantes da brilhante administração do sr. visconde de Pindella.

Fallarei n'isso mais de vagar.



NECROLOGIO

Dotado de eximias qualidades, bem-quisto e amado de todos os seus con-

teraneos, baixou ao gélido fundo do sepulchro o marido, o filho, o irmão e o amigo.

Nem as lagrimas da esposa adorada, nem o pranto da mãe estremeçada, nem os suspiros dos irmãos queridos, nem os soluços dos amigos caros foram bastantes para impedir que a cruenta Parca cortasse o fio d'essa existencia cheia de vida, d'amor e d'esperanças, ceifada na mais bella quadra da idade do homem.

Victima d'uma phisica pulmonar, abandonou esta vida transitoria cheia de desgostos e infortunios, pela patria ce-leste, pelo eterno reino de Deus, onde sem duvida repousa essa alma nobre e boa, o nosso nunca chorado amigo, o sr. Antonio Candido Faria da Silveira, deixando o luto, a desolação e o pranto não só á sua angustiada familia, mas tambem a todos os seus amigos e conhecidos.

Aqui, pois, n'estas poucas linhas, lego á memoria querida o mais indelevel testemunho da minha pungente saudade. Barcellos, 1 de janeiro de 1880. C. M.

ANNUNCIOS

COSTUREIRA

Offerece os seus serviços uma senhora que trabalha com todo o gosto e perfeição em roupa branca para homem e senhoras, faz crochet, colchas, etc. Quem pretender dirija-se á redacção da Folha da Manhã, ou pessoalmente, ou por meio de carta com as iniciaes E. A. C. A.

RAPÉ

Chama-se a atenção dos consumidores d'este artigo, para a imitação feita pela fabrica BOA FÉ do Porto, dos rotulos do rapé da acreditada fabrica de SANTA APOLONIA; imitação não só dos desenhos e marca da fabrica, mas até dos seus dizeres, resultando d'esta pratica tão pouco regular, que alguns consumidores menos escrupulosos na apreciação dos empapelos, compram como rapé da fabrica de SANTA APOLONIA, outro de qualidade infinitamente inferior. (59)

ARREMATACÃO

No dia 18 do proximo mez de janeiro, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta villa, se tem de proceder á arrematação de duas propriedades descritas no inventario de menores a que se procedeu neste juizo por fallecimento de Maria Baptista, solteira, da freguezia de Fragoso, em que é inventariante José Martins Neiva, da mesma, para pagamento de dividas passivas e custas do mesmo inventario, por assim ser deliberado pelo respectivo conselho de familia, o qual fixou o preço por que tem de entrar em praça as seguintes propriedades—Uma leira lavradia com

agua de lima e rega, sita na Agra da Sapateira, da freguezia de Fragoso, confrontando do norte e poente com o Ribeiro, sul com José Martins Neiva, e do nascente com Joaquim Domingues Dias, allodial, pela quantia de 70:000 réis—e uma leira lavradia com arvores e videiras e agua de lima e rega no sitio d'Aveirão, da mesma freguezia de Fragoso, confronta do poente com Domingos de Sá Neiva, do sul com Custodio Russo, do nascente com Quiteria Maria Rodrigues, viuva, e do norte acaba em ponta aguda, tambem é allodial, pela quantia de 50:000 réis—e outro sim são citados quaesquer credores do casal inventariado para assistirem, querendo, á arrematação e mais termos —Barcellos, 27 de dezembro de 1879.

Verifiquei a exacção.

O juiz de direito—Peixoto.

O escrivão

(87) Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito desta comarca, cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Domingos Boaventura, casado, da freguezia da Pouza, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do código do processo.

Verifiquei—Peixoto.

O Escrivão

(88) Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito desta comarca, cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado, doutor Martinho Antonio Gomes, casado, da freguezia de S. Martinho de Villa Frescainha, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do código do processo.

Verifiquei—Peixoto.

O Escrivão

(89) Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

No Juizo de Direito e Orphãos desta comarca de Barcellos, cartorio do escrivão do 3.º officio, Andrade, correm editos de trinta dias a chamar os credores e legatarios incertos ou desconhecidos, fóra da comarca, para assistirem, querendo, aos termos do inventario a que se procede por fallecimento de Manoel Gomes Pereira, da freguezia de Fão, de que é inventariante D. Rozalia Dias de Miranda, em harmonia com o artigo 2048 do Código Civil, e § 4.º do artigo 696 do Código do Processo

Civil.—Barcellos, 15 de dezembro de 1879.

Verifiquei a exacção.

O Juiz—Peixoto

O Escrivão

(90) Paulo Arthur da Rocha Andrade

EDITOS DE 30 DIAS

No Juizo de Direito e Orphãos desta comarca de Barcellos, cartorio do escrivão do 3.º officio, Andrade, correm editos de trinta dias a chamar os credores e legatarios incertos ou desconhecidos fóra da comarca, para assistirem, querendo, aos termos do inventario a que se procede por fallecimento de Manoel Simões, da freguezia de Santa Comba de Crujães, de que é inventariante José Simões Rodrigues, em harmonia com o artigo 2048 do Código Civil e § 4.º do art.º 696 do Código do Processo Civil.—Barcellos, 15 de dezembro de 1879.

Verifiquei a exacção.

O Juiz—Peixoto

O Escrivão

(91) Paulo Arthur da Rocha Andrade

ATTENÇÃO E PREVENÇÃO !!!

VINHOS MADUROS

Manoel Joaquim Duarte Salvação, participa aos seus amigos e freguezes, que vende no seu estabelecimento de mercearia, sito na rua Direita d'esta villa, vinhos maduros do Douro, engarrafados, café flôr, stearina, manteiga, chá, biscoto francez, nacional, dito de Vallongo, genebra, licores e diversas fazendas, as quaes vende por preços commodos.

Para revender faz-se grande desconto.

Preços do café flôr 439 gr.

1.ª qualidade 300 réis

» » 260 »

2.ª » 220 »

3.ª » 180 »

Desconto 10 p. c.

N. B. — Constando-me que algumas pessoas tentão desacreditar os vinhos e mais fazendas vendidas no meu estabelecimento, previno o publico de que todas irão acompanhadas de uma senha.

Responsabiliso-me pela boa qualidade.

(45)

Joseph Joaquim Lopes da Silva, encerra-se de imprimir Cartas eirculares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convios para enterros, Billines, Avisos para pagamento, Mapas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços. Tracta-se n'esta typographia com o annuncioante.

TYPOGRAPHIA DA FOLHA DA MANHÃ

LARGO DO APOLO

VINHOS ENGARRAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da



COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores.

Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para **Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande dosul e Porto Alegre**

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 3 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente 57, rua dos Ingleses, Porto.

Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos linos, de diferentes qualidades. (5)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Calláo, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS TERÇAS-FEIRAS, DE 13 EM 13 DIAS

Gallaicia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaizo..... » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA

	CLASSES		
	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Calláo.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o império do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se allí á espera de transporte para o porto, a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Preslam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas agencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.
Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

COMPANHIA LLOYD DE BREMEN

PARA A BAHIA, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEU E BUENOS-AYRES

Grande redução nos preços

O paquete—Habsburg—de 3:100 toneladas, a sair a 19 e 20 de cada mez. Leva passageiros de 1.ª classe, para o Rio de Janeiro, a 112:500 e de 3.ª classe a 36:000.

Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes **Rawes & C.º**.

N. B.—Todos os paquetes d'esta companhia tem feito as suas viagens para o Rio de Janeiro de 12 a 13 dias. Trata-se em **Barcellinhos** com o agente José Joaquim Ferreira Graça. (6)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUIZO BRAZILEIRA

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

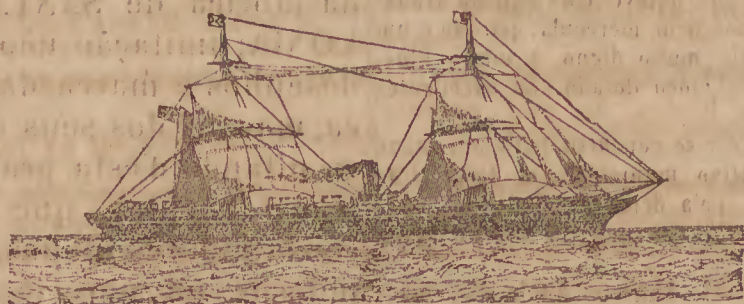
Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)



MALA REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)